

# Primeira classificada para a final do Miss Prisional 2018 é escolhida na etapa RMBH em Pará de Minas

Ter 20 novembro

A primeira classificada para a grande final do concurso Miss Prisional 2018 foi escolhida na tarde de segunda-feira (19/11). Ingrid Suellen da Silva Dias, de 24 anos, que cumpre pena no Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, de Belo Horizonte, foi a grande vencedora da etapa RMBH. Ela foi a escolhida entre 11 mulheres de cinco unidades prisionais da região.

Para a primeira finalista, a intenção em participar do concurso foi mais uma busca pela diversão e para sair da rotina. “Isso mostra para gente que ser presa não é um ponto final. Não podemos nos esquecer da nossa beleza, o que muitas vezes acontece quando estamos encarceradas. A prisão acaba afetando até a nossa beleza interior, nos deixa depressiva. A solidão e a carência nos dá uma sensação de abandono e poder participar do concurso nos faz esquecer esses sentimentos ruins”, conta Ingrid.

As presas que participaram do concurso foram pré-selecionadas em etapas internas realizadas no Presídio de Floramar, em Divinópolis; Complexo Penitenciário Pio Canedo, em Pará de Minas; Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, de Belo Horizonte; Presídio de Vespasiano e Penitenciária Jason Soares Albergaria, em São Joaquim de Bicas.

No total, cada unidade prisional selecionou três detentas para desfilarem na etapa regional, com exceção da Jason Albergaria que escolheu seis, sendo três presas trans.



*Crédito: Dirceu Aurélio/Seap*

De acordo com o diretor de Ensino e Profissionalização da Seap, Lucas Eduardo Silva, neste ano a diretoria trouxe um caráter mais pedagógico para o concurso.

“ Fizemos do concurso um projeto e dividimos em duas etapas, a teórica e prática. A parte teórica se desdobrou ao longo dos últimos quatro meses. Trouxemos mulheres da sociedade e do poder

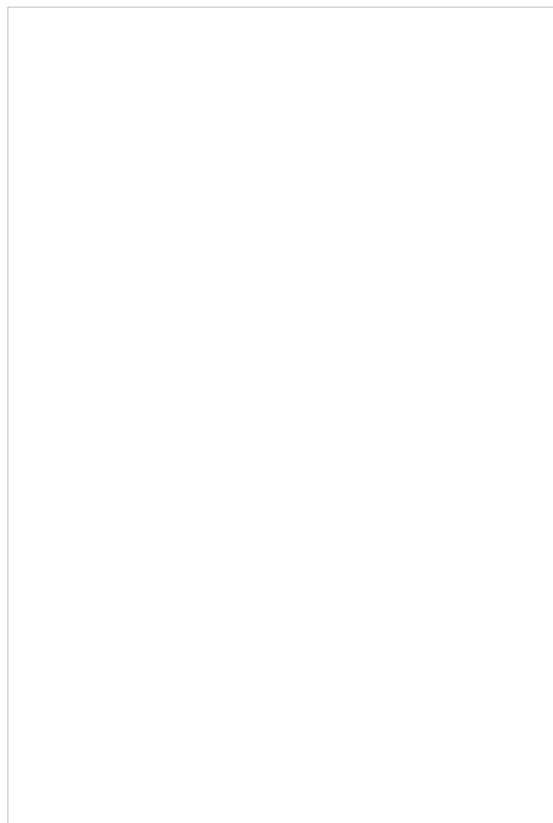
público para falar sobre saúde, encarceramento, dos direitos e deveres, e que elas pudessem discutir a própria questão do feminino, incluindo as mulheres transexuais”, afirma Silva.

Segundo a diretora de Atendimento e Ressocialização do Complexo Penitenciário Pio Canedo, Sandra Ferreira, a ação é muito positiva porque, independentemente do que elas fizeram, são mulheres que merecem ter uma nova chance.

“Eu acho que esse projeto da Seap, com o nosso apoio, traz um novo clima para as mulheres, elevando a autoestima para que elas possam seguir cumprindo a pena com novas perspectivas. E é muito perceptível a mudança de comportamento, desde o início das atividades do evento”, observa.

## Miss Trans

Na ocasião, também foi escolhida a vencedora do Miss Trans 2018, que também faz parte do projeto Miss Prisional. Thaís Camargo, representante da Penitenciária Jason Soares Albergaria, em São Joaquim de Bicas, foi a escolhida.



A presa transexual desfilou pela primeira vez em um concurso. Ela viu no evento uma grande oportunidade de aumentar a sua autoestima e se valorizar. “Eu sempre achei que não daria certo e me surpreendi comigo mesma. Eu fico muito feliz. E não é só por mim, mas por todas as minhas companheiras de penitenciária que puderam se maquiar, se produzir, se ver de uma outra forma e se amar mais”, diz.

## Miss Prisional 2018

O Miss Prisional é promovido pela [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#) e foi criado em 2013. Seu principal objetivo é propiciar às mulheres em privação de liberdade o resgate da

autoestima e a valorização pessoal, auxiliando-as no processo de reinserção na sociedade e na busca por novas perspectivas de vida.

Esta é a quarta edição do evento que, este ano, buscou ampliar o seu foco para uma discussão sobre os múltiplos papéis da mulher na sociedade, por meio de debates promovidos com presas de todo o estado ao longo do ano. O desfile, em si, é o processo final de um projeto muito mais amplo desenvolvido em 2018 em unidades prisionais com público feminino, promovendo debates e reflexões acerca do empoderamento feminino e do direito das mulheres.

*Crédito: Dirceu Aurélio/Seap*

Ao longo desta semana, outras quatro cidades mineiras sediarão as seletivas para definir as finalistas do concurso. Nesta terça-feira (20/11), Eugenópolis recebe a etapa Zona da Mata; na quarta-feira (21/11) é a vez de Iturama, na etapa do Triângulo Mineiro; na quinta-feira (22/11), Ponte Nova sedia a etapa Vale do Rio Doce; e, na sexta-feira (23/11), é a vez de Alfenas, que sediará a etapa Sul.

A grande final acontecerá em dezembro no Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, em Belo Horizonte.